

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 22 a 26/07/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	808,00	1.450,00	1.422,00	75,99%	-1,93%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	780,00	1.440,00	1.400,00	79,49%	-2,78%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	740,00	1.427,00	1.385,00	87,16%	-2,94%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	830,00	1.490,00	1.490,00	79,52%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	830,00	1.510,00	1.510,00	81,93%	0,00%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	810,00	1.400,00	1.400,00	72,84%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	614,00	1.250,00	1.250,00	103,58%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	605,00	1.245,00	1.255,00	107,44%	0,80%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	570,00	1.190,00	1.200,00	110,53%	0,84%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	161,47	243,70	235,65	45,94%	-3,30%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.723,60	4.775,40	4.585,80	68,37%	-3,97%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,7986	5,4889	5,6118	16,94%	2,24%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.422,00	1.556,82		1.521,62
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.250,00		1.522,44	1.500,80

## MERCADO EXTERNO

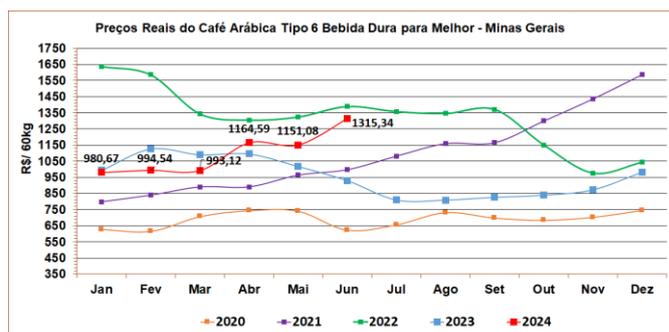
As cotações do café apresentaram redução nas principais bolsas internacionais na última semana, influenciadas pelo avanço sazonal da colheita no Brasil e na Indonésia. Apesar do ajuste negativo nos preços, a preocupação com a oferta do Robusta no Vietnã permanece no radar do mercado e a tendência é de volatilidade nas cotações.

Além do aumento na produção de café no Brasil e na Indonésia na temporada 2024, o incremento na oferta global também é influenciado pelo crescimento da produção da Colômbia no primeiro semestre deste ano, conforme indicam os dados mensais divulgados pela Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) do país. Na Colômbia, a produção de café no acumulado do primeiro semestre de 2024 foi estimada em 5,8 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 15,9% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados da FNC. No Brasil, apesar do aumento da produção, o mercado demonstra preocupação em relação ao tamanho reduzido dos grãos, o que deve limitar a produtividade final da safra.

## MERCADO INTERNO

Os preços internos apresentaram movimentos mistos na última semana, pressionados pela queda das cotações no exterior e avanço da colheita no Brasil, mas sustentados pela alta do dólar frente ao real e pelos dados de exportação dos primeiros meses de 2024. O primeiro semestre deste ano foi marcado por exportação recorde de café, tanto em volume, quanto em valor, o que influenciou o aumento dos preços internos no período.

Esse cenário de aquecimento das exportações brasileiras no primeiro semestre de 2024 foi favorecido pela valorização do café no exterior e pelo aumento do dólar frente ao real no período. No atual cenário de preços internacionais e câmbio, a tendência é de que as exportações brasileiras de café permaneçam em alta no segundo semestre deste ano, o que fortalece a perspectiva de recorde na exportação de café ao final da temporada.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,4 mil toneladas de café não torrado nos primeiros vinte dias úteis de julho de 2024, o que representa uma alta de 40,9% na comparação com julho de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 387,3 toneladas nos primeiros vinte dias úteis de julho de 2024, o que representa alta de 1,4% na comparação com julho de 2023.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o Brasil exportou cerca de 24,6 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 48,8% na comparação com igual período de 2023. A receita com a exportação de café no acumulado dos seis primeiros meses de 2024 foi de US\$ 5,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**As cotações do café são pressionadas pelo avanço da colheita brasileira, no entanto a tendência é de preços internos firmes em razão da alta do dólar no Brasil e dos números elevados da exportação nacional de café no primeiro semestre de 2024.**